

XIII SALÃO DE ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Matemática e as Relações de Desigualdade: Aprendendo a Conviver
Autores	CAROLINE OLIVEIRA RODRIGUES TALESSA DOS REIS DA SILVA
Orientador	LUCIANE UBERTI

RESUMO: Este trabalho apresenta um Projeto feito na disciplina de Educação Contemporânea: Currículo, didática e planejamento, o qual consiste na confecção de um plano de aula teoricamente fundamentado. O intuito deste Projeto é divulgar uma forma alternativa de trabalhar a matemática relacionada a aspectos presentes na sociedade por meio do jogo Banco Imobiliário. O tema abordado foi as desigualdades sociais e teve o objetivo de mostrar a presença do conteúdo da matemática no cotidiano, através de cálculos que realizamos para comprar uma casa, fazer empréstimos bancários, calcular gastos mensais, como alimentação, aluguel, educação, lazer, etc. As atividades propostas exercitam o uso das quatro operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números inteiros, fracionários e decimais. Como fundamentação teórica deste trabalho, utilizamos Corazza (1997, 1998), entendendo a importância do planejamento como uma forma de política cultural e o uso de temas culturais, abordados por meio do currículo oculto. Jacques Derrida (2004), com os conceitos de *herança* e *différance*. Pablo Gentili (2000), compreendendo a possibilidade de a escola formar cidadãos críticos e responsáveis, e não apenas mão-de-obra barata para o mercado de trabalho, assim como a formação qualificada do professor, de modo que este não exclua determinado grupo de alunos. Michael W. Apple (2000), entendendo que ao compreender os processos de dominação e subordinação podemos nos libertar do senso comum. PCN's de Matemática anos finais (1998), para identificar conteúdos e objetivos para serem trabalhados com esta aula. A utilização deste recurso deve ocorrer junto à reflexão e discussão sobre os conteúdos abordados, além de possibilitar a articulação desta área do conhecimento à realidade que estamos inseridos, para que assim nossos objetivos sejam alcançados durante o jogo. Ao unir o ensino da matemática com a utilização dos jogos, podemos ampliar a potência deste recurso, associando a aprendizagem a um processo divertido, reflexivo, crítico e dinâmico. Esta proposta de trabalho em sala de aula constitui-se em uma adaptação do jogo Banco Imobiliário para chamar atenção sobre as injustiças presentes na sociedade atual, de forma que cada aluno possa representar uma parcela da população (pessoas com deficiência, mulheres, homens negros, mulheres negras, empresários) e refletir sobre as características que os favorecem ou os prejudiquem. Acreditamos, por fim, que este projeto possa proporcionar uma aprendizagem significativa, proporcionando ao aluno formas de compreender e construir o seu saber, de forma que o jogo contribua neste processo.

Palavras-chave: Operações básicas. Desigualdade Social. Currículo Oculto.